

Trabalhadores da Sabesp unidos em busca de melhorias no PCS

Myriam Veiga

Os trabalhadores da Sabesp devem seguir atentos e unidos para saírem vitoriosos de mais uma campanha salarial. As negociações com a direção da empresa conduzidas pela diretoria do Sintius somente terão êxito com a grande mobilização dos companheiros e disposição para lutar por melhorias.

O primeiro passo dessa longa batalha foi a realização das reuniões setoriais para ouvir as principais reivindicações da categoria. Durante essa etapa, o presidente Marquito Duarte e os demais representantes da Diretoria apresentaram uma breve avaliação sobre o cenário econômico no Brasil e os possíveis impactos na campanha salarial deste ano.

Apesar dos avanços obtidos e conquistados pelo Sindicato, como o pagamento do Adicional de Turno, o cálculo de hora extra com o Divisor 200 e do retroativo das diferenças das horas extras trabalhadas, a nossa entidade acredita que ainda há muito o que avançar.

Por esse motivo, os trabalhadores fizeram várias propostas que constam na pauta de reivindicações encaminhada à direção da Sabesp e aprovada em assembleia realizada no último dia 13, na nossa sede.

O reajuste salarial correspondente à variação integral do Índice do Custo de Vida do Dieese nos últimos 12 meses (ainda não definido) é uma das principais solicitações dos funcionários, assim como o pagamento da PLR (Participação dos Lucros e Resul-

tados) e a criação e manutenção de uma comissão paritária para o acompanhamento do PCS (Plano de Cargos e Salários).

Além disso, o Sindicato dedica ainda uma menção especial na pauta ao aprimoramento do PCS, instituído no ano passado. Apesar dos grandes avanços obtidos com o plano que foi implantado em novembro do ano passado, a Diretoria entende que há pontos que precisam ser melhorados.

Os critérios de avaliação são muitos subjetivos. Ainda estão muito a mercê do bom humor ou da simpatia que determinada gerência tem por este ou aquele empregado.

Temos conhecimento de suspeita de favorecimento nessa avaliação e injustiças. Por exemplo, pessoas com pouco tempo de casa e mais jovens tiveram notas inferiores aos mais experientes e aposentados, mas, mesmo assim, foram promovidos.

Além de critérios mais justos nessa questão, defendemos o fim do limite percentual da verba para a movimentação do plano, a realização de concurso interno e o fim da exigência de escolaridade para os cargos operacionais e técnicos administrativos aos funcionários.

Como as negociações devem ser difíceis, assim como nos anos anteriores, é essencial que a categoria esteja mobilizada para encarar mais essa batalha por mais difícil que ela seja. Rumo a mais uma vitória!



A categoria está mobilizada desde o final de janeiro, quando teve início as reuniões setoriais

Fim do salário regional

Um dos principais pontos da pauta de reivindicações enviadas à direção da Sabesp é a extinção do salário regional. No entendimento do Sintius, as atividades laborais dos trabalhadores da empresa são idênticas e não se pode haver discriminação salarial entre os empregados.

Pela volta do ATS

Outro pedido importante que consta na pauta de reivindicações é o retorno do ATS (Adicional por Tempo de Serviço), um benefício que nos foi retirado em 1999. Na nossa visão, o retorno do ATS representará um importante avanço para a valorização dos trabalhadores com mais tempo de casa.

No último dia 19, o presidente do Sintius, Marquito Duarte, e o secretário de Formação e Política Sindical, Tanielmo Monteiro Dantas, entregaram ao diretor de Gestão Corporativa da Sabesp, Ma-

nuelito Pereira Magalhães Júnior, a pauta de reivindicações dos trabalhadores na sede da empresa, na Capital.

Durante a audiência, Marquito fez questão de ressaltar a necessidade de aprimoramento do

PCS e a extinção do salário regional, conforme destacado nessa edição especial do Jornal Urbanitário. A fala da nossa entidade foi reforçada pelos representantes dos demais sindicatos presentes na reunião.

Hora de fazer as contas

Empresa define cálculo do Divisor 200

A Sabesp começará a encaminhar ainda este mês o termo de transação extrajudicial para que os trabalhadores possam receber a diferença salarial dos últimos cinco anos, com base no holerite de dezembro de 2012, devido à aplicação do chamado Divisor 200.

Vale destacar que cada funcionário receberá um valor, que será 50% da diferença registrada nos últimos cinco anos.

No documento constará ainda o valor a ser pago em até dez parcelas.

O Sindicato defende que a Sabesp adote um valor mínimo considerável para efetuar o pagamento parcelado.

Dessa forma, quem tem menos a ganhar, teria direito de ser beneficiado mais rapidamente. Por esse motivo, o Sintius está lutando para que a nossa reivindicação seja atendida.

A decisão é individual. O trabalhador poderá optar em aderir ou não a proposta da empresa. Aquele que não aceitá-la poderá entrar com ação individual. O Departamento Jurídico estará à disposição dos interessados

Simulação

Valor do salário em março de 2013: R\$ 2 mil
Maio de 2008: 10 horas extras de 100%

Calcula-se o valor/hora com o Divisor 220:

$R\$ 2 \text{ mil} / 220 = R\$ 9,09/\text{hora}$

$R\$ 9,09 \times 10$ (horas extras realizadas) = R\$ 90,90

$R\$ 90,90 \times 2$ (hora extra de 100%) = R\$ 181,80

Na sequência, faz o mesmo, com o Divisor 200

$R\$ 2 \text{ mil} / 200 = R\$ 10,00 / \text{hora}$

$R\$ 10,00 \times 10$ (horas extras realizadas) = R\$ 100,00

$R\$ 10,00 \times 2$ (hora extra de 100%) = R\$ 200,00

Posteriormente, é preciso pegar o resultado do Divisor 200 menos o do Divisor 220

$R\$ 200 - R\$ 181,80 = R\$ 18,20$

Como o valor a ser pago é 50% do total, é necessário pegar esse total e dividir pela metade:

$R\$ 18,20 / 2 = R\$ 9,20$

O total a ser recebido neste mês é R\$ 9,20

Observação: Esse é um exemplo com 100% de hora extra de apenas um mês. Vale destacar que há outros indicadores para esse cálculo, como horário noturno, plantão à distância entre outros

Assembleia com pessoal da escala de revezamento

Myriam Veiga



Faltas e encargos trabalhistas serão descontados do valor final

O Sindicato realizou assembleia na tarde do dia 21, na nossa sede, para explicar aos trabalhadores das escalas de revezamento da Sabesp que quiseram fazer um acordo sobre os cálculos das indenizações a serem pagas pelas horas extras nos últimos cinco anos, com base no salário de março deste ano.

Em linhas gerais, foram levados em consideração para efeitos do cálculo o correspondente a 24 horas extras trabalhadas por mês, sendo 18 diurnas e seis noturnas.

Durante o dia, a hora extra será de 100%, enquanto no período inverso, de 174,28%.

A indenização a ser paga será a metade dos valores apurados no período de abril de 2008 a março de 2013,

com reflexo nas férias no 13º salário. Até mesmo os trabalhadores que não entraram com ação judicial para receber os valores das horas extras também serão beneficiados com esse acordo.

Vale destacar que serão recolhidos e/ou descontados do valor final os encargos legais, como INSS, Fundo de Garantia e Imposto de Renda, além das ausências, férias e afastamentos durante esse período de cinco anos.

Quem concordar com os termos apresentados pela Sabesp, terá de assinar um termo de transação extrajudicial. No documento constará o valor total a ser pago pela empresa, assim como o número de parcelas para o recebimento desse montante.

Sabesprev

Reclamações sobre plano de saúde surtem efeito

As queixas sobre a piora da qualidade do plano de saúde da Sabesprev estão surtindo efeito. A partir do momento que o Sindicato passou a cobrar publicamente a tomada de providências, a direção da entidade começou a se mobilizar para sanar os problemas.

Uma das nossas atitudes foi acionar a ANS (Agência

Nacional de Saúde Suplementar). Vale destacar que, no último dia 18, a agência reguladora abriu um protocolo para apurar as queixas apontadas pelo Sintius.

Resposta

Além disso, a diretora-presidente da Sabesprev, Liége Oliveira Ayub, e a diretora de Saúde, Vilma de

Seixas Martins, encaminharam uma resposta ao Sindicato, destacando que a mudança do prestador de serviço de gerenciamento dos planos assistenciais efetivamente impactou os serviços prestados.

Elas admitem que essa mudança gerou alguns aborrecimentos aos beneficiários, assim como a médicos e a

estabelecimentos credenciados.

Além disso, destacaram que vêm trabalhando “in-

cansavelmente” para regularizar todas as pendências para seguir oferecendo um serviço de qualidade.

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de Assistente Administrativo, que começa em 8 de abril. São duas turmas: uma às 13h e outra às 18h. Os interessados devem entrar em contato com a secretaria pelo telefone 3226-3200, de segunda a sexta-feira, em horário comercial.